

Ata da nonagésima Sessenta Reuniao
do Colegiado do Instituto de Mat
mática.

Aos quatro dias do mes de abril de mil
novecentos e noventa e um, ás quatorze horas, reuniao
o Colegiado do Instituto de matemática, sob a presidencia
do Prof. Ciro Mauro Fialho Rodrigues com o con
pauimento dos seguintes membros, Apolina Barmaizer
Carlos Louca, Clezildo Mendes Pereira, Emanoel de Aguiar

Prado, João Carlos Correia Baptista Soares de Mello, José
 Carlos Ferreira, José Maria de Abreu, José Roosevelt Dias
 (suplente da Prof.^a Juley Coutinho de Barros), Luiz An-
 tonio dos Santos Cruz, Regina Célia de Souza Pereira, Ve-
 ra Lúcia Bede Freire Esteves e o Vice-Diretor do EGM,
 José Maurício Lima. Estiveram ausentes Rosângela Lopes
 Lima e os representantes dos alunos dos Cursos de Ma-
 temática e Informática, Luís Bis Faria e Isabel Leite
 Cafeeiro. Iniciando a reunião foram distribuídas có-
 pias das atas da nonagésima reunião realizada em 29.11.^o
 e da reunião extraordinária de 14.3.91, tendo sido as
 mesmas aprovadas. Em seguida o Sr. Diretor solicitou
 ao Prof. Fernandes que relatasse o pedido do GMA da
 concessão do título de Prof. Emérito ao Prof. Cesar
 Dourado Netto, que fez comentários elogiosos, seguido de
 palavras do mesmo teor dos Professores, João, Abaína,
 Roosevelt e das palavras emocionadas do Sr. Presidente.
 Colocada em votação o mesmo foi aprovado por unani-
 midade. Prosseguindo o Sr. Diretor passou a palavra ao
 Prof. José Maurício que relatou sobre as obras no prédio
 que estão sendo iniciadas com a supervisão da
 Prefeitura do Campus e do problema do espaço físico
 para alojagem das aulas que chegou a um ponto
 crítico onde cerca de seis turmas não dispõe de
 salas. Informou sobre os gestões que estão sendo feitas
 para que o NPO libere, a curto prazo a sala 404 e,
 a longo prazo consiga espaço definitivo para sua
 instalação, liberando assim todo o 3.^o andar. Disse
 que para este semestre o problema está praticamente
 solucionado mais que tende a se agravar nos próximos
 semestres, e pediu sugestões quanto ao encaminhame-
 nto para solução de tal problema. Usando a palavra
 o Prof. José Carlos Ferreira lembrou que o problema de
 espaço físico afeta praticamente todos

as Unidades e que solucionado este, teríamos ainda o de mobiliário e que deveria ser desenvolvida uma política de conservação do mobiliário de que dispomos. Em seguida o Prof. João usando da palavra fez uma proposta no sentido de que a sala 605, ora ocupada pela biblioteca do Diretório do Curso de Matemática volte a ser utilizada exclusivamente como sala de aula. O Prof. José Mauro lembrou que, embora à época, tenha sido contra a remoção da sala 605 do Diretório por motivos puramente técnicos, mesmo reconhecendo as necessidades de espaço do Diretório, a Direção fez cumprir as decisões do Colegiado. No entanto nada impedia que o problema fosse reexaminado, principalmente agora em que este se agravou e que estão sendo feitas reformas importantes no prédio do EOM. Em seguida esclareceu o critério que tem sido utilizado para distribuição de salas e falou que existem 3 vertentes para resolução do problema: a primeira, a longo prazo, com a construção do prédio da Matemática no Campus; a segunda a médio prazo, com a saída do NPD para um prédio próprio, e a terceira a curto prazo, com uma melhor distribuição do espaço e dos horários. Perguntado a respeito, o Prof. José Mauro discorreu sobre a utilização das salas do 7º andar ocupadas pela Pós-graduação e anteriormente pelo ILTC. Quanto à retomada da sala 605, a Profª Clecydes enfatizou que é um assunto muito delicado tendo em vista a situação por que passam as Universidades Brasileiras e a questão da liderança entre os alunos, para não entrarmos no jogo dos que querem uma Universidade dividida e fraca. O Prof. Abaína propôs que a sala 605 seja retomada tão logo estejam prontas as obras da sala dos Diretórios localizada no 1º andar. Disse ainda que os problemas de salas não são problemas de chefe de Departamentos. Usando a palavra a Profª Clecydes discordou do posicionamento do Prof. Abaína,

considerando ser responsabilidade dos Chefes de Departamentos a elaboração de uma grade de horários adequada, tanto do ponto de vista didático pedagógico quanto da disponibilidade de professores e de salas. Discorreu ainda sobre a situação angustiada a que se acham relegados os dirigentes das universidades, a todos os níveis, por força da política do atual governo. Tomando a palavra, o Prof. Roosevelt questionou o encaminhamento da proposta, ponderando que o problema de espaço não se resume apenas a sala 605 e que seria fundamental a presença dos representantes dos alunos para se travar uma tal discussão. O Prof. José Carlos Severina sugeriu que este assunto fosse discutido na próxima reunião com a comunicação da pauta aos membros discentes. O Sr. Presidente reforçou as falas anteriores e lembrou que este assunto não constava explicitamente da pauta da presente reunião e que, por afetar diretamente os interesses do Diretório seria mais elegante fazer esta discussão com a presença dos alunos. Lembrou ainda que este Colegiado nunca discutiu qualquer assunto em que os interessados mais diretos não estivessem presentes e perguntou se os autores das propostas concordariam em retirá-las da discussão. O Prof. João autor da proposta principal manifestou sua preocupação de que, em se retirando a proposta, esta não venha a ser discutida na próxima reunião e que a ausência dos alunos não justifica tal retirada, já que é obrigação de todos os membros do Colegiado, ou seus suplentes, comparecer a todas as reuniões. O Prof. Roosevelt, reforçou sua posição de que o problema é muito mais amplo e requer uma maior discussão; propôs que o assunto fosse retirado de discussão e que na próxima reunião do Colegiado seja esta retomada e que se tome decisões a respeito de redistribuição de horários das disciplinas e

arranjo de salas, em particular a sala 605. Colocada em votação pelo Sr. Presidente esta proposta teve aprovação com dois votos contra. Em seguida o Prof. Luiz Antonio propôs voto de louvor ao Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues, pela forma brilhante com que conduziu a Direção do Instituto de Matemática em sua gestão que ora se encerra. O Prof. José Carlos estendeu o voto ao Vice-Diretor, tendo sido a proposta aceita com uma salva de palmas dirigida pelo Prof. Abreu. Finalizando o Sr. Diretor agradeceu a colaboração de todos os membros do Colegiado, e em especial o apoio recebido em sua gestão pelo Prof. José Mauro e pela secretária Margareth Bayante Lisboa de Araújo. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 16:15 min e, em Margareth Bayante Lisboa de Araújo, leu a presente ata que assim juntamente com o Sr. Diretor, Curitiba, 04 de abril de 1991. Margareth Bayante Lisboa de Araújo.